

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
acianófilo	microscopia	não apresenta cor azul ou violeta com azul de anilina (ver cianófilo)
aculeado	himenóforo	com picos ou espinhos
acuminado	microscopia	(cistídeos) terminação pontiaguda
adesão	himenóforo	C (Fig 12) relativo à maneira como as lâminas aderem ao estipe
adnato	himenóforo	C (Fig 12a) lâmina aderindo em toda a altura ao estipe M (fig. 414, direita) lâminas ou tubos em contacto com o estipe pelo menos na maior parte da sua altura
adnato côncavo	himenóforo	M (Fig. 416) aresta de lâminas adnatas nitidamente côncava
adnexo	himenóforo	C lâmina bastante mais estreita onde adere ao estipe M (Fig. 414, esquerda) lâminas ou tubos em contacto com o estipe apenas numa parte da sua altura
afastadas	himenóforo	referente ao espaçamento entre lâminas, isto é, bastante separadas entre si
afunilado	píleo	ver infundibuliforme
agárico	global	C (Fig 31) uma espécie com píleo e lâminas, geralmente também um estipe. A maior parte dos cogumelos que não sejam boletóides. Não confundir com o género <i>Agaricus</i>
agaricóide	global	C (Fig 31) como um agárico
alantóide	microscopia	em forma de salsicha, isto é cilíndrico curvado
alargado, dilatado	estipe	C (Fig 15c) base do estipe mais espessa mas sem ser bulbosa
alpino	não-estrutural	zona de vegetação acima dos 2200 m caracterizada pela ausência de árvores
altas	himenóforo	ver largas
amial	não-estrutural	ecossistema húmido dominado por amieiro
amigdaliforme	microscopia	esporos: em forma de amêndoa
amilóide	microscopia	C corando de negro com iodo M membranas de esporos ou hifas (ou parte delas, ou relevos de superfície) corando de azul (violeta) com o reagente de Melzer. Este carácter pode também ser determinado macroscopicamente: a uma camada de esporos tão espessa quanto possível, adicionam-se algumas gotas de reagente de Melzer, deixando escorrer após 2 a 3 minutos de reacção, juntando-se em seguida uma gota de HCl concentrado. Esporos amilóides coram de cinzento-azulado, azul ou violeta

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
amófilo	não-estrutural	que tende a crescer em areia
anaeróbico	não-estrutural	na ausência de O ₂
anamorfo	microscopia	forma "imperfeita" dum fungo, isto é, forma assexuada que produz conídios (esporos assexuados)
anastomosado	microscopia	C (Fig 10e) lâminas vistas por baixo: paralelismo irregular resultando numa rede de veios M lâminas etc. interligadas transversalmente, formando uma rede de cristas ou câmaras (a expressão também se usa na ornamentação dos esporos)
anel	estipe	C (Fig 20) nome comum do ânulo M zona do estipe membranosa, fibrosa/felpada ou até mucilaginosa formando um anel que tem origem na extensão do crescimento da cutícula do píleo até ao estipe, ou do véu (parcial ou universal) (Figs. 419, 81).
anel de fadas	global	C (Fig 4) conjunto de frutificações dispostas em círculo ou arco de círculo, evidenciando o crescimento radial (e praticamente concêntrico) do micélio
anfimítico	microscopia	(referindo-se ao sistema de hifas na trama) composta por hifas geradoras e conectivas
angular	himenóforo	C (Fig 10i) forma dos poros
ansas de anastomose	microscopia	C (Figs 2e, 30) prolongamento lateral da hifa, ao nível dos septos, que deriva da conexão temporária entre as duas futuras células aquando duma divisão celular M partes de hifas, curtas, curvadas ou alargadas que são observadas frequentemente como uma saliência junto aos septos e cuja origem se liga com a divisão do núcleo
anel, ânulo	estipe	resto de véu parcial, que quando intacto em fase jovem unia a margem do píleo ao estipe, persistindo com anel membranoso de tecido. Mais conhecido como anel.
apêndice hilar	microscopia	ver apículo
apendiculada	píleo	C (Fig 8d) margem de píleo franjada de restos de véu pendentes
apertadas	himenóforo	referente ao espaçamento entre as lâminas, isto é, muito chegadas entre si
apical	estipe microscopia	C relativo ao ápice ou extremidade M próximo do topo ou extremidade, isto é referido ao estipe, ponta de cistídeo, rizomorfo, etc.
ápice	estipe	topo do estipe
apículo, apêndice hilar	microscopia	C pequena elevação restante do esterigma na base dos esporos dos Basidiomycotina M extremidade frequentemente pontiaguda do esporo, através da qual estava ligado ao esterigma

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
apotécia	global	termo que se aplica aos discos dos Pezizomycetidae. Um ascoma em forma de taça ou prato que na maturidade expõe o himénio
apressas	píleo global	achatado e calcado muito junto; deitado sobre outra estrutura (escamas, esporóforo, etc.)
arcuado	himenóforo	ver arqueada
areolado	píleo	fendido de modo a formar áreas circulares mais ou menos angulosas (podem ter uma cor diferente nas suas periferias)
aresta	himenóforo	C (Fig 13f), a margem livre das lâminas, muitas vezes distinta das superfícies laterais pela cor ou textura
arqueada	himenóforo	C (Fig 11g) lâmina com perfil em arco (côncavo) e prolongando-se sobre o estipe (v. decurrente)
arredondado	píleo	C (Fig 6i) de contorno arredondado
ascendente	estipe himenóforo	C (Fig 20c) anel: a parte livre do anel orientada para cima envolvendo o estipe como uma peúga; lâmina: curvando para cima e mais ou menos estreita na adesão ao estipe (ver zigue-zague)
asco	microscopia	C (Fig 22) célula reprodutora dos Ascomycotina
ascocarpo	global	designação desaconselhada para ascoma
ascoma	global	esporóforo de Ascomycotina
ascósporo	microscopia	C (Fig 23) esporo originário dum asco
asna	estipe	ver zigue-zague
aspecto	microscopia	ângulo de observação dum esporo; pode ser lateral, vendo-se o apículo de perfil e a depressão hilar, com a distinção das faces abaxial (que parte da depressão hilar) e adaxial (oposta à abaxial), e é a que permite medir o comprimento e largura, e destes obter o quociente Q; pode ser frontal, com o apículo alinhado com o eixo do comprimento; e pode ser polar, com eixo de observação alinhado com o eixo do comprimento (estas duas últimas permitem medir a amplitude do esporo, que pode ser diferente da largura se este não for de secção circular)
áspero	estipe	ver escabroso
asseptada	microscopia	sem septos
asterostromelóide	microscopia	tecido contendo hifas ramificando em ângulo mais ou menos recto a intervalos curtos, cujas extremidades apresentam uma aparência estrelada
atenuado	estipe	C (Fig 15b) estreitando para a base

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
autoridade	não-estrutural	nome, citado depois do binomial em Latim e geralmente abreviado, dos micologistas que estabeleceram a taxonomia e nomenclatura do respectivo táxone
autotrófico	não-estrutural	que não usa compostos orgânicos como fontes primária de energia, isto é, utilizando a energia da luz ou de reacções inorgânicas
aveludado, velutino, viliforme	píleo	baço, de superfície densamente coberta por minúsculos pelos macios erectos, às vezes com a textura da camurça
bainha	estipe	ver peronado
baixas	himenóforo	ver estreitas
bases	global microscopia	os hidróxidos de amónio (ou amónia; solução aquosa do gás de amoníaco, NH ₃), de Potássio (KOH) e de Sódio (NaOH) são bases usadas frequentemente como reagentes na Micologia
basídio	microscopia	C (Fig 24) célula reprodutora dos Basidiomycotina M (Fig. 429) as células do himénio geralmente mais ou menos clavadas que seguram os esporos nas suas extensões (esterigmas, normalmente 2 ou 4 por basídio)
basidiocarpo	global	designação desaconselhada para basidioma
basidíolos	microscopia	células do himénio clavadas e sem esterigmas (basídios estéreis ou imaturos)
basidioma	global	esporóforo de Basidiomycotina
basidiósporo	microscopia	C (Fig 25) esporo produzido num basídio
basiónimo	não-estrutural	a mais antiga versão do nome atribuído a um táxone que originou um nome mais recente referente ao mesmo táxone
bifurcadas	himenóforo	C (Fig 10c) lâminas que se fundem lateralmente da periferia para o centro, dando um aspecto, quando vistas por baixo, de serem bifurcadas a partir do centro
bilateral, divergente	microscopia	C (Fig 27b) orientação das hifas no interior do himenóforo, do meio para a periferia M (Figs. 420, 424, 427) refere-se normalmente à trama numa lâmina (vista em corte transversal), onde as hifas divergem mais ou menos simetricamente a partir do meio em direcção às duas superfícies himeniais. Nalguns destes casos reconhece-se um sub-himénio, de células ou hifas de formas distintas
binómio	não-estrutural	o nome científico dum organismo vivo, composto de dois nomes em Latim (ou latinizados). O nome do Género começa com uma maiúscula e é seguido do para a espécie (epíteto específico), totalmente em minúsculas. Por convenção, escreve-se o binómio em itálico

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
bioluminescente	global	emitindo luz espontaneamente
bistre	global	tom quente de castanho, como sépia
bitunicado	microscopia	referente a ascos com dupla parede
bolbo	estipe	C (Fig 17c, d, e) dilatação na base do estipe delimitada mais ou menos nitidamente
boleto, cepe	global	reservado para boletóide do grupo de <i>Boletus edulis</i> (noutros casos é preferível usar boletóide).
bolor	global	aspecto macroscópico do micélio (cf. micélio)
bordo interno	estipe	C (Fig 21e) referente a volvas de rebordo duplo, estando o interno encostado ao estipe
botão	global	ver primórdio
bulboso	estipe	com a base em forma de bolbo
buraco molhado	não-estrutural	depressão atrás das dunas costeiras, originária dum vale interdunar erodido, rica em vegetação facilitada pela protecção do vento e superficialidade do lençol freático
calcário	não-estrutural	solos contendo Cálcio, nomeadamente giz, cré ou calcário (geralmente profundos, arejados, de pH alto)
calcícolo	não-estrutural	crescendo em locais calcários
calus (calo?)	microscopia	extremidade apical do esporo com parede fina, de contorno convexo (não truncado)
calvo	píleo	ver glabro
camada, estrato	microscopia	estrutura, celular ou miceliana, disposta paralelamente a uma das superfícies do corpo frutífero, reconhecível pelo arranjo distintivo dos seus elementos
campanulado	píleo	C (Fig 6f) em forma de sino, isto é, convexo alongado M (Figs. 46, 99) píleo em forma de sino, com a margem externa geralmente recurvada para cima
canal	estipe	C (Fig 21c) termo usado frequentemente para descrever a formação no topo da volva em <i>Amanita citrina</i> .
canaliculado	píleo estipe	ver enrugado
capilício	microscopia	uma massa de tubos ou fibras assexuados (Gasteromycetes), formando fios
capitado	microscopia	com uma estrutura terminal distinta, como se fosse uma cabeça
carminófilo	microscopia	ver siderófilo

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
carnudo	píleo (estipe)	grosso, polposo
carpóforo	global	designação desaconselhada para esporóforos carnudos de fungos
cartilagíneo	global	C bastante firme e flexível como cartilagem M contexto denso mas não duro, geralmente estalando quando dobrado
caseoso	estipe	C (Fig 18e) estipe com cavidades, cavernoso
caulocistídeos	microscopia	cistídeos à superfície do estipe; ver cistídeo
cavidades	estipe	C (Fig 18e) grandes espaços irregulares no interior do estipe, visíveis quando este é seccionado
celular	microscopia	composto por elementos arredondados, formando ou não tecido, em contraste com as hifas, filamentos ramificados
cenocítico	microscopia	M (pág. 31) micélio não-septado, asseptado
central	estipe	C (Fig 16a) inserido ao centro do píleo
centrípeto	himenóforo	C (Fig 14b) amadurecendo em direcção ao centro
cepe	global	ver boleto
cespitoso	global	em grupos compactos, aglomerados, ou tufos; esporóforos crescendo muito próximos entre si mas sem se unirem
chapéu	global	C (Figs 5-9) uma expansão em forma de sombrinha no ápice do estipe, onde se desenvolve o himénio; nome vulgar do píleo
charneca	não-estrutural	terreno inculto e árido onde há apenas vegetação rasteira
chevron	estipe	ver zigue-zague
cianófilo	microscopia	M (pág. 15) reacção azul ou violeta das paredes celulares de hifas ou esporos (por vezes só as ornamentações) com solução de azul de anilina (também chamado Water blue/Acid blue 22/Soluble blue 3M/Marine blue V/ C.I. 42755)
cifelóide	global	esporóforo em forma de taça ou tubo com himenóforo liso
ciliado	himenóforo	C com uma franja de pelos marginais M arestas de lâminas com fina pubescência ou aspecto denteado (pela presença de queilocistídeos fortemente desenvolvidos). Frequentemente mais clara que a lâmina ou mesmo branca (usar lupa)
cilíndrico	estipe	C (Fig 15a) de diâmetro todo por igual
cinábrio	global	vermelho-alaranjado vivo
cingulado	estipe	estipe com uma ou mais zonas distintas em forma de cinto (muitas vezes fibrilosas)

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
circular	píleo	C (Fig 5a) forma do píleo
circuncéssil	estipe	margem distinta formando uma crista horizontal à volta do estipe
cistídeo	microscopia	C (Fig 26b-j) células estéreis localizadas no himénio dos Basidiomycotina M (Figs. 336-393) células estéreis geralmente de grandes dimensões, ou formações em forma de pelo, situadas entre os basídios no himénio e normalmente projectando-se para fora deste, com função e forma diversas. Originários do sub-himénio como os basídios (cistídeos verdadeiros) ou mais profundamente, na trama (pseudocistídeos). Também existem cistídeos na superfície do píleo ou do estipe. Distinguem-se caulo-, queilo-, dermato-, pileo-, and pleurocistídeos, segundo a sua localização (ver os termos respectivos). Os pseudocistídeos podem ser subdivididos segundo o seu conteúdo e reacções aos corantes de microscopia: com suco leitoso, lacteocistídeos; de conteúdo oleoso metacromático ao azul de cresilo, gleocistídeos (ver termo respectivo); de conteúdo reagindo amarelo com amónia ou KOH, crisocistídeos; de conteúdo acastanhado ligeiramente dextrinóide, feocistídeos; macrocistídeos; metulóides (ver termos respectivos)
cistídeos com cristais	microscopia	M cistídeos com um cristal ou tufo de cristais no seu ápice (oxalato de Cálcio pelo menos em alguns casos Figs. 337, 338, 367-371)
cistídeos da trama	microscopia	em constraste aos cistídeos verdadeiros, originam na trama e não no sub-himénio (ver pseudocistídeos)
citológico	não-estrutural	concerning cell form, formation and structure.
clamidósporo	microscopia	C célula reprodutora assexuada com uma parede espessa (durabilidade) que se separa da hifa por constrição M um esporo de parede espessa que se desenvolve das hifas para sobreviver condições adversas.
clavado, claviforme	estipe	C (Fig 15d) com a forma duma moca (base mais espessa, mas sem formar um bolbo)
clavarióide	global	esporóforo em forma de moca
cleistotécio	global	um esporóforo sem abertura especial, por exemplo um ascoma de Erysiphaceae
clitocibóide	global	C (Fig 31b) todo o esporóforo com lâminas decurrentes, estipe fibroso e carnudo e sem anel ou volva; onfalióide
colar	himenóforo	C (Figs 10f, 12d) M (Fig. 54) lâminas juntando-se distalmente, quando vistas por baixo formando uma espécie de colar à volta do estipe
colibióide	global	C (Fig 31d) aplica-se aos esporóforos com lâminas atingindo o estipe, estipe cartilagíneo ou quebradiço, píleo convexo com uma margem decurvada a incurvada, sem anel ou volva
colinoso	píleo	coberto de pequenas elevações

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
columela	global	eixo estéril dos Gasteromycetes
com entalhe, emarginado	himenóforo	C (Fig 12d-e) perfil mas ou menos abruptamente adnexo (ver emarginado, é uma definição diferente)
conato	estipe píleo	fundidos pelo crescimento, por exemplo quando dois ou mais estipes de esporóforos vizinhos se juntam entre si, como se crescessem a partir duma mesma base
côncavo	píleo	C (Fig 6k) cavo
concolor	global	da mesma cor
confluente	himenóforo global	convergindo para o mesmo ponto
conídio	microscopia	um esporo formado assexuadamente
conidióforo	microscopia	uma hifa, ramificada ou não, em cuja extremidade se formam conídios
contexto	global	também conhecida como 'carne', é a porção interna, quando vista a olho nu, do píleo, himenóforo ou estipe, excluindo a cutícula (pele)
convergente	microscopia	C (Fig 27c) orientação das hifas no interior do himenóforo, da periferia para o meio
convexo	píleo	C (Fig 6c) arredondado, como uma tijela voltada para baixo
coprófilo	não-estrutural	crescendo sobre bosta ou estrume
corpo frutífero	global	(cf. esporóforo, considerado mais correcto)
corroída	himenóforo	C (Fig 13e) aresta recortada irregularmente, formando dentes não-uniformes ou sinuosidades pouco profundas e desiguais
córtex	estipe global	C a zona mais externa, uma cobertura externa mais ou menos espessa M a camada externa do estipe (ou doutra parte do esporóforo) que tem uma estrutura mais densa (e muitas vezes fibrosa longitudinalmente) que o interior
corticento, corticiforme	global	de consistência bastante compacta e seca, como cortiça ou couro
corticóide	global	como uma crosta (cf. crosta); corticóide
cortícolo	não-estrutural	crescendo sobre a casca de árvores

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
cortina	estipe píleo	C (Fig 20g) véu parcial filamentosos M véu com aspecto de fios de teia que cobre apenas o himenóforo, normalmente unindo a margem do píleo ao estipe
cortinado	global	possuindo uma cortina
costelado	estipe píleo	com nervuras salientes
coumarina	global	cheiro a relva acabada de cortar
cremoso	estipe	aparentando a consistência de natas batidas
crenado, crenulado	himenóforo píleo	C (Fig 13c) perfil da aresta das lâminas e da margem do píleo com dentes arredondados (diminutos: crenulado)
crepidotóide	global	ver pleurotóide
crisocistídeo	microscopia	C (Fig 26h) cistídeo com conteúdo refringente, corando de amarelo com amónia e fixando azul de cresilo M cistídeos contendo um corpo interno amorfo que cora de amarelo com amónia ou KOH (podendo até ser amarelo sem coloração); ver cistídeo
crosta	global	termo usado Aphylophoromycetidae ressupinados com um himenóforo liso ou quase
cutícula, pileipellis	píleo	C (Fig 29) pele ou epicútis, especialmente do píleo ou, por analogia com o termo botânico, a superfície envernizada de certos políporos M uma pele do píleo formada a por hifas mais ou menos dispostas radialmente e de densidade diferente do tecido subjacente termo científico para a camada externa ou membrana do píleo, conhecida vulgarmente por cutícula, excluindo quaisquer derivados de véus; ver derme, epitélio, epicútis, paraderme
cútis	microscopia	C (Fig 29a) tipo de cutícula formada por hifas reptantes, ou seja, dispostas paralelamente à superfície
decurrente	himenóforo	C (Fig 12h, i) prolongando-se sobre o estipe M (Fig. 417)
dedalóide	himenóforo	C (Fig 10k) labiríntico
deiscência	global	maneira pela qual se dá a abertura dum estrutura inicialmente fechada
deliquescente	himenóforo	liquefazendo-se à medida que os esporos amadurecem; himenóforo e píleo que, em vez de apodrecerem ou secarem na maturidade, se dissolvem (em geral bastante rapidamente) em gotas mais ou menos fluidas contendo esporos
dendrófises	microscopia	células (normalmente queilocistídeos ou dermatocistídeos) com ramificação elaborada, como armação de veado
denteada	himenóforo	ver serreada

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
denticulado	himenóforo	finamente denteado
dependente	global	incapaz de vida livre
depressão hilar	microscopia	parte do esporo antes do ápulo, no lado inferior, formando uma concavidade mais ou menos distinta
depressão supra-apicular	microscopia	C (Fig 25q) uma área plana no lado dorsal do esporo M zona da parede do esporo mais ou menos distintamente delineada, acima do ápulo, que em esporos ornamentados é lisa ou quase (Fig. 318).
deprimido	píleo	C (Fig 61) píleo cujo disco é afundado, ficando um pouco abaixo do nível da margem M (Fig. 32) píleo cujo disco é plano mas rebaixado, como o fundo dum prato
dermatocistídeos	microscopia	Cistídeos na cutícula do píleo (= pileocistídeos), mas às vezes usado para os caulocistídeos; ver cistídeo
dermatófito	não-estrutural	fungo que parasita o cabelo, a pele ou as unhas de animais
derme	microscopia	tipo de cutícula formada por elementos ascendentes ou erectos; ver himeniderme, tricoderme
derrumpente	píleo estipe	ver dirruptivo
descendente	estipe	C (Fig 20a) anel: de inserção superior; lâmina: oblíqua ou decurrente arqueada
descorando	píleo global	perdendo a cor, geralmente com a idade
deslizante	estipe	C (Fig 20e) não aderente, pode deslizar-se para cima e para baixo ao longo do estipe
dextrinóide	microscopia	C corando castanho avermelhado ao iodo M esporos ou hifas que desenvolvem (e retêm após lavagens) uma coloração castanho-amarelado a avermelhado, ou rubi, com o reagente de Melzer ou lugol (sin. pseudamilóide)
dicário	microscopia	uma célula contendo dois núcleos geneticamente distintos
dicariofase	microscopia	uma fase diplóide consistindo de dicários
dilatado	estipe	ver alargado
dimidiado	píleo himenóforo	fixo de um dos lados, como uma prateleira semicircular
dimítica	microscopia	C com dois tipos de hifas M trama consistindo de, além das hifas generativas, dum segundo tipo de hifas, que podem ser hifas conectivas ou esqueléticas
dirruptivo, disruptivo	píleo estipe	abrindo-se para formar escamas, etc.

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
disco	píleo	a região formando o círculo central do píleo
disco supra-hilar	microscopia	ver depressão supra-apicular
discóide	global	em forma de disco
divergente	microscopia	ver bilateral
diverticulado	microscopia	M (Figs. 342, 398) células ou cistídeos da cutícula com curtas projecções como verrugas ou dedos; ramificado; em cistídeos: com excrescências (projecções) regulares, a formar como que uma escova; cf. ramealis
duplo	estipe	C (Fig 20b) composto de duas camadas de tecido, a inferior distintamente fibrilar, talvez com a margem em roda dentada; (Fig 20d) dois anéis, inferior e superior
ectomicorriza	microscopia	micorriza característica das árvores florestais na qual o crescimento do fungo se confina mais ou menos à superfície da estrutura (cobrindo a superfície e penetrando apenas entre as células da raiz)
ectósporo	microscopia	camada muito fina formando a superfície externa da parede do basidiósporo
efémero	não-estrutural	solto e fugaz
em paliçada	microscopia	cf. cutícula, formada de células alongadas e erectas, semelhantes a uma paliçada
emaranhada	microscopia	C (Fig 27a) hifas da trama do himenóforo que se emaranham à medida que se prolongam a partir do píleo cf. irregular
emarginado	himenóforo	M lâminas ou tubos escavados junto ao estipe, continuando decurrentes sobre o estipe em distância curta (Fig. 415).
endémico	não-estrutural	aplica-se a táxones que ocorrem apenas numa região geográfica
endomicorriza	microscopia	uma micorriza em que as hifas invadem as células da raiz
endoperídio	global	nos gasteromicetos, a camada interna da cobertura do esporóforo
endósporo	microscopia	a camada mais interna da parede do esporo, geralmente fina, sendo a última a desenvolver-se
enrolada	píleo	C (Fig 7c) margem curvando-se inferiormente para dentro de si mesma (cf. involuta)
enrugado	píleo estipe	C (Fig 9f) apresentando rugas na superfície (píleo) M superfície com depressões como canais (geralmente irregulares) (Fig. 95)
epicútis	microscopia	C a camada exterior da cutícula, propriamente a suprapellis M numa cutícula de várias camadas, reconhecíveis por diferenças de estrutura, a camada mais exterior duma cutícula

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
epígeo	global	corpos frutíferos que crescem à superfície do solo
epimembranar, parietal	microscopia	C (Fig 28a) pigmento que se forma na camada externa da parede duma hifa e que pode apresentar-se em espirais, anéis, protuberâncias, ou agregados irregulares
episporo	microscopia	a camada principal da parede do esporo, determinando a sua forma
epitélio	microscopia	C (Fig 29d) um tipo de cutícula formada por elementos em várias camadas, altamente inchados M acumulação de células de cantos arredondados ou elípticas alargadas, frequentemente formando cadeias, frequentemente dissociadas, que são equivalentes a uma transformação de tricoderme (ou paliçada tricotérmica); epitélio regular: fileiras erectas
escabroso, escabro, áspero, rugoso	estipe	C (Fig 19e) textura do estipe, coberto de projecções curtas e rígidas
escama	píleo estipe	peça de tecido achatada que se separa da superfície, às vezes curvando para cima
escamas erectas	píleo	C (Fig 9d) eriçadas
escamoso, escarioso	píleo	C (Figs 9a/h) píleo com escamas
escamuloso	píleo estipe	com escamas pequenas
esclerócio	microscopia	C uma massa dura de hifas, frequentemente enterrada no substrato, donde em alguns casos se desenvolve um esporóforo. Estrutura de resistência, permite sobreviver a condições adversas M corpo bulboso, rijo (construído de hifas ou hifas alargadas celularmente), geralmente no substrato que funciona como fase permanente ou órgão de reserva para alguns fungos (Figs. 51, 53)
esclerosadas	microscopia	hifas de parede espessa, com septos e frequentemente ansas de anastomose
escrobiculado	píleo estipe	C (Fig 9i/19c) píleo apresentando pontos deprimidos conspícuos, ou cavidades superficiais M estipe (às vezes também o píleo) com covas irregulares (por ex. alguns <i>Lactarius</i>)
esferocistos	microscopia	C (Fig 27d) hifas esféricas da trama M células redondas, seja na cutícula (Fig. 412), no véu ou em bolsas de véu nas Russulaceae
espatulado, espatuliforme	píleo	C (Fig 5c) com a forma de colher ou espátula M isto é, um corpo frutífero mais ou menos com a forma de língua; elíptico ou oblongo estreitando gradualmente até ao estipe
espécie	não-estrutural	cf. táxone
espinhos	himenóforo	C (Fig 11b) elemento produtor de esporos nos fungos hidnóides

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
esponjoso	estipe	C (Fig 18b) quando a parte central do estipe é composta por elementos menos compactos ou mais macios que o córtex
esporo	microscopia	célula reprodutora
esporocarpio	global	um termo geral para órgãos portadores de esporos; corpo frutífero
esporóforo	global	estrutura onde se encontram as células reprodutoras do fungo, resultando a produção de esporos
esporogéneo	microscopia	produtor de esporos
esquarroso	píleo estipe	com escamas distintamente erectas
esterigma	microscopia	C processos que surgem no ápice do basídio e vão suportar esporos M protuberâncias dos basídios em forma de espigão às quais os basidiósporos se prendem
estéril	himenóforo	aresta composta apenas de cistídeos, sem produzir esporos
estipe	global	C (Figs 15-19) pé ou caule dum corpo frutífero
estipitado	global	com estipe
estreitas, baixas	himenóforo	C (Fig 11c) descreve a reduzida largura das lâminas; ver largas
estriada	píleo estipe	C (Fig 5f) marcado com regulares linhas ténues e delicadas, sulcos ou cristas, sendo na margem do píleo curtas
estrigoso	estipe píleo	C (Fig 19c-d) com pelos rígidos, frequentemente refere-se à base do estipe
estroma	global	C massa carnuda ou lenhosa contendo as peritécias de certos Pyrenomycetidae M tecido miceliano ± denso, estéril, sobre o qual assenta o corpo frutífero (por vezes vários). Às vezes torna-se duro.
eusporo	microscopia	conjunto das camadas internas, firmes e resistentes, da parede do basidiósporo (endósporo e episporo); ver mixósporo
estrato	microscopia	ver camada
eutrófico	não-estrutural	local rico em nutrientes
excedente	píleo	C (Fig 7e) margem com diâmetro maior do que o himenóforo
excêntrico	estipe	C (Fig 16b) descentrado mas não lateral; normalmente refere um estipe que se une ao píleo não ao centro deste mas tão pouco na margem
excípulo	global	camada externa da apotecia dum membro dos Pezizomycetidae
exoperídio	global	nos gasteromicetos, a camada externa da cobertura do esporóforo

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
exósporo	microscopia	camada da parede do basidiósporo entre o períspero e o episporo, frequentemente responsável pelas ornamentações
farináceo	píleo estipe	cheiro: como farinha acabada de moer; textura: mais fino que granulado; ver pruinoso
farináceo-granuloso	píleo estipe	superfície farinácea salpicada com grânulos maiores
fasciculado	global	em feixe (formado por vários esporocarpos)
faseoliforme	microscopia	esporo em forma de feijão (côncavo na face superior, mas curvatura menos pronunciada que na face inferior)
felpudo	píleo	ver lanuginoso
feltrosa	píleo estipe	superfície coberta por pelos densamente comprimidos, parecendo feltro
feocistídeo	microscopia	que apresenta uma reacção dextrinóide; ver cistídeo
fértil	himenóforo	que forma esporos sexuados, isto é, o himénio; as arestas das lâminas podem ou não ser férteis
fibriloso	píleo estipe	C (Fig 9) coberto por fibras ou pelos delicados geralmente longos, como fios em disposição bastante uniforme
fibroso	estipe	C (Fig 18a) estipe composto por densa massa de fibras entrelaçadas, visível em secção longitudinal
filamentoso	microscopia	composto de fios finos
filogenético	não-estrutural	relativo ao parentesco natural entre táxones
fimbriado	píleo himenóforo	C (Fig 8c) margem do píleo recortada irregular e muito finamente, às franjas; aresta da lâmina com projecções pilosas mais ou menos regulares
fimícola	não-estrutural	ver coprófilo
fistuloso	estipe	C (Fig 18c) oco ou com cavidades, como um tubo
flabeliforme, flabelado	píleo	C (Fig 5b), como um leque ou uma pequena língua, quase espatulado
flagelado	microscopia	com apêndices em forma de chicote ou fio
flexuoso	estipe microscopia	tortuoso (forma do estipe ou de certos cistídeos)
flocoso	píleo	ver lanuginoso
folícola	não-estrutural	que cresce em manta morta (folhas)

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
forma	não-estrutural	uma das várias morfologias alternativas que um organismo pode assumir, geralmente sem restrição geográfica a ela associada; (nomenclatura botânica) o táxone infra-específico de nível mais baixo, geralmente associado a uma variante genética sem impacto adaptativo, ou a variantes intra-individuais
forma de taça	global	esporóforo em forma de taça com um estipe mais ou menos distinto
friável	estipe	quebrando-se facilmente ou desfazendo-se, por exemplo uma volva frágil ou um estipe quebradiço
fugaz	píleo estipe	característica que desaparece, efémera (de curta duração, transiente)
funículo	global	pequeno pé em forma de fio que une os peridíolos ("ovos") ao interior do perídio ("ninho") nos nidulários
furcífera	himenóforo	lâmina que bifurca de forma regular (raramente irregular)
furfuráceo	píleo estipe	coberto de partículas lembrando farelo ou caspa
fusiforme	estipe	C (Fig 15g) em forma de fuso, isto é estreitando no ápice e na base
gasteróide	global	de corpos frutíferos que encerram as estruturas férteis numa estrutura globosa até à maturação e libertação dos esporos, tipificados pelos gasteromicetos e trufas
gelatinoso	píleo microscopia	com aspecto de gelatina, brilhante (superfície do píleo e estipe), mas também hifas ou trama do píleo, quando imersas numa matriz amorfa
glabrescente	píleo estipe	tornando-se glabro
glabro	píleo estipe	superfície completamente lisa, desprovida de pelos ou fibras, tomento, escamas, etc.
glauco	global	de cor ou tonalidade verde-azulada
gleba	global	tecido onde se formam os esporos em espécies gasteróides
gleocistídeos	microscopia	C cistídeos de parede fina, geralmente irregular, altamente refringentes e de conteúdo hialino ou amarelo M cistídeos de conteúdo oleoso ou finamente granuloso, de parede fina, geralmente alongados. Presentes no himénio, tramas e cutícula do píleo (também formados como as hifas); geralmente metacromáticos, às vezes podem ser contrastados selectivamente com sulfovanilina, sulfo-benzaldeído, azul de anilina (cianófilos) e outros corantes; ver cistídeo
gleo-hifas	microscopia	cf. gleocistídeos
glúten	píleo estipe	uma substância na superfície de alguns agáricos que quando húmida é pegajosa
glutinoso	global	coberto com uma substância mais ou menos pegajosa

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
gorduroso	píleo estipe	superfície 'gordurosa' ao toque, apenas muito levemente coberta com mucilagem, se de todo
granulado	píleo estipe	C (Fig 9j) coberto de pequenos grânulos semelhantes aos do sal refinado M superfície coberta de grânulos muito finos, frequentemente restos de véu.
gregário	global	crescendo em grupos
grisalho	píleo	coberto de véu piloso de tom acinzentado (cf. pruinoso)
gutado, rórido	himenóforo estipe	secretando gotículas de líquido pela aresta ou face das lâminas, abertura dos tubos, ou ápice do estipe; também refere a presença de marcas deixadas por essas gotículas
habitat	não-estrutural	local ou meio apropriado para a vida normal de qualquer ser vivo
halófilo	não-estrutural	que tende a crescer em substratos salinizados
hemisférico	píleo	C (Fig 6d) referente ao perfil do píleo
heterobasídio	microscopia	C(Figs 24a-c) um basídio septado
heterómero	microscopia	composto de hifas, e grupos de esferocistos dando uma consistência granulosa (por exemplo o caso das russuláceas)
heterotrófico	não-estrutural	que usa compostos orgânicos como fonte primária de alimento (energia)
hialino	microscopia	C quase transparente, como vidro M incolor, transparente
hiato, brecha	himenóforo	espaço estreito entre dois elementos, medida desse espaço
hidnóide	himenóforo	com a superfície do himenóforo formando espinhos regulares
hifa, hifas	microscopia	C célula de fungo M estruturas filamentosas do fungo, que podem ser subdivididas transversalmente por septos em células mais ou menos longas, e constituem o micélio e a maior parte dos tecidos do corpo frutífero (Fig. 394) descreve os filamentos que compõem o micélio. Se a trama é dimítica ou trimítica, distinguem-se: hifas geradoras ou generativas (de paredes finas, com septos regulares e ricas em citoplasma, geralmente com ansas de anastomose — coloração: conteúdo celular com azul de anilina (também chamado Water blue/Acid blue 22/Soluble blue 3M/Marine blue V/ C.I. 42755), paredes com Vermelho de congo), hifas esqueléticas ou estruturais (de parede espessa e diâmetro interno reduzido, pouco ou nada ramificadas, sem septos nem ansas de anastomose, desde logo sem citoplasma, que penetram por todo o corpo frutífero), e hifas conectivas ou de ligação (estreitas, ramificadas, raramente septadas, de parede espessa, que interligam os outros elementos do tecido).
hifa vascular	microscopia	hifa geralmente asseptada, muitas vezes irregular e sinuosa, com elementos refringentes

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
higrófono	píleo	C mudando de cor à medida que seca M descorando marcadamente quando seco, de cor diferente quando húmido em relação a seco. Frequentemente exibindo duas zonas de cor diferente, ou marcas radiais em forma de chama, devido à irregularidade da secagem
higroscópico	global	mudando de forma, em correspondência com a humidade atmosférica
hilo	microscopia	pontinho acima do apículo do esporo (geralmente amilóide)
himeniderme	microscopia	C (Fig 29c) uma camada cortical semelhante a um himénio M cutícula do píleo com uma estrutura que se assemelha a um himénio (Figs. 408, 396). Elementos originando no mesmo nível
himeniforme	microscopia	construído como o himénio (geralmente composto de células clavadas a arredondadas) (refere-se especialmente à cutícula do píleo)
himénio	microscopia	C uma camada simples de células férteis M uma camada fértil de células portadoras dos esporos (basídios ou ascos), frequentemente exibindo elementos estéreis como cistídeos, etc.
himenóforo	global	C superfície que contém o himénio M os órgãos cobertos pela camada do himénio (lâminas, tubos, espinhos, etc.)
hipoderme	píleo microscopia	no sentido mais lato, a camada entre a epicutícula e o contexto do píleo (definição idêntica à de subcutícula). Deve, no entanto, restringir-se a estruturas celulares, enquanto as compostas por hifas são designadas subcutícula
hipógeo	global	C descreve um fungo que 'frutifica' debaixo de terra M corpo frutífero formando-se debaixo de terra
hirsuto	píleo estipe	com pelos longos, grossos, bastante desalinhados, cf. pubescente
híspido	píleo estipe	cf. hirsuto mas pelos mais rígidos ou formando-se em escova
homobasídio	microscopia	C (Fig 24e-h) um basídio unicelular, típico da maior parte dos agáricos
homoiómero	microscopia	composto de hifas, sem grupos de esferocistos, dando uma consistência fibrosa
horizontal	himenóforo	C (Fig 11e) referente ao perfil das lâminas
humícola	não-estrutural	crescendo em húmus
húmus	não-estrutural	camada do solo rica em matéria orgânica
imbricado	global	esporocarpos crescendo imediatamente uns sobre os outros
incrustado, incrustante	microscopia	C (Fig26g). Cistídeos com depósitos cristalinos ou amorfos na parede, particularmente no ápice M Hifas ou cistídeos que exibem partículas na sua superfície com aspecto de torrões, faixas, manchas ou cristais

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
incurvada, inflexa	píleo	C (Fig 7b) margem curvada para dentro, mas sem enrolar
inerentes	píleo	fibrilas integradas no tecido subjacente, sem produzirem uma textura própria
inferior	estipe	C (Fig 20c) anel cuja parte livre reveste para cima o estipe, como uma peúga
inflexa	píleo	ver incurvada
infundibuliforme	píleo	C (Fig 6m) com uma depressão extremamente funda, em forma de funil
inoperculado	global	C (Fig 22a) asco abrindo por uma fenda apical irregular, sem tampa
inteira	himenóforo	inteira e lisa, sem interrupções
inteira, íntegra	píleo	C (Fig 7a) margem traçando uma linha curva mas sem oscilações (a direito)
intermédias	himenóforo	C (Fig 10b) lâminas incompletas intercaladas entre as mais longas (ver lamélulas)
intervenosas, intervenadas	himenóforo	C (Fig 10d) lâminas que se apresentam com pequenas rugas ('veias')
intracelular	microscopia	referente a pigmento que ocorre dentro das células
inversa	microscopia	M refere-se usualmente à trama das lâminas, que em corte transversal mostram as hifas parecendo orientar-se para o centro da estrutura a partir do himénio (por ex. Pluteaceae, Fig. 426).
involuta	píleo	M margem do píleo enrolada sobre as lâminas ou tubos (Fig. 38).
irregular	himenóforo microscopia	C (Fig 10j) referente à forma dos poros do himenóforo M referente à trama das lâminas em que as hifas se encontram enoveladas (Fig. 421) cf. emaranhada
irrompente	global	crescendo debaixo da casca duma árvore, através da qual rebenta na maturidade
isodiamétrico	microscopia	simétrico radialmente
ixocútis	microscopia	cútis gelatinosa
ixotricoderme	microscopia	tricoderme gelatinosa
labiríntico, labirintiforme	himenóforo microscopia	C (Fig 10k) como um labirinto, referente à forma dos poros (também às ornamentações de certos esporos)
laciniado	píleo estipe	cortado irregularmente (margem do píleo ou rebordo do anel)

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
lactífera	microscopia	adjectivo para hifas asseptadas de parede fina, por conterem um líquido (leite ou látex) de aparência leitosa ou incolor
lactífero	microscopia	hifas contendo um látex quando o basidioma é fresco
lacunoso	píleo estipe	com covinhas irregulares ou cavidades
lageniforme	microscopia	cistídeos com a extremidade alongada, como um gargalo
lamelado	himenóforo	contendo lâminas
lamélulas	himenóforo	lâminas curtas que não atingem o estipe mas intercalam as lâminas completas na margem do píleo (na contagem de lâminas, são abreviadas com a letra l e apenas se conta o número de lamélulas entre duas lâminas completas sucessivas, dando em geral l = 1, l = 2, l = 3, ... etc.)
lâmina	himenóforo	M (Figs 10-14) a estrutura onde se formam os esporos nos agáricos
lâminas gotejantes	himenóforo	ver gutado
lâminas, lamelas	himenóforo	formações achatadas do himenóforo que percorrem a face inferior do píleo desde a sua margem até ao estipe, ou próximo deste (as contagens são representadas pela letra L, ver lamélulas)
lanuginoso, lanoso, felpudo, flocoso	píleo	C (Fig 9h) superfície coberta por fibras/pelos longos e macios, frequentemente fugazes, que tomam uma aparência de algodão ou lã; ver viloso
largas, altas, profundas	himenóforo	C (Fig 11d) referente à dimensão perpendicular à aresta
lateral	estipe	C (Fig 16c) descreve o estipe inserido na margem ou lado do píleo
látex, leite	himenóforo estipe	líquido mais ou menos leitoso exsudado por certos fungos
leite	himenóforo estipe	termo usado para o látex exsudado por certos fungos, geralmente por danos superficiais ou cortes, especialmente o género <i>Lactarius</i> e certas espécies de <i>Mycena</i>
lenhícola	não-estrutural	que cresce em madeira
lenhoso, lígneo	global	com a consistência da madeira
limoniforme	microscopia	em forma de limão (por ex. esporos)
linear	himenóforo	perfil e base praticamente paralelas e rectilíneas

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
liquenizado	global	descreve um fungo vivendo em associação simbiótica com uma alga para formar um líquen
lisa	píleo	C (Fig 8e) margem sem ornamentações (cf. inteira); em geral, superfície sem elevações, sulcos, veias, etc.
livre	himenóforo	C (Fig 12c) sem atingir o estipe M refere-se a lâminas que não aderem ao estipe permanecendo separadas (Fig. 415, esquerda)
lobada	píleo	C (Fig 8b) margem dividida em sectores arredondados
longas	himenóforo	C (Fig 10a) lâminas que vão da margem do píleo até ao estipe
macrocistídeo	microscopia	cistídeo de grandes dimensões; ver cistídeo
maculada	himenóforo	C (Fig 14a) coloração irregular da face das lâminas devida à maturação dos esporos
malhada	himenóforo píleo (estipe)	C (Fig 14a) com a aparência de manchas de cores ou tons diversos (geralmente por maturação assíncrona dos esporos), também se aplica ao estipe ou ao píleo
manchado	píleo estipe	ver ponteadado
maquis	não-estrutural	uma comunidade essencialmente de folha persistente formando matagal denso com 1-3 m de altura, característico da região Mediterrânica
marasmióide	global	C (Fig 31e) corpo frutífero de pequenas dimensões mas resistente, especialmente no estipe, podendo voltar depois de seco ao aspecto original, após ser humedecido; píleo seco, sem restos de véu, himenóforo nunca decurrente
margem	píleo estipe	borda do píleo; na base do estipe, borda do bolbo se este for nitidamente definido; às vezes usado para a aresta das lâminas
marginado	estipe	C (Fig 17e) referente a bolbo abrupto, com uma orla vincada nitidamente, por vezes com concavidade e separar
marmoreado	píleo estipe global	com riscas ténues e irregulares, ou com venações (gleba de alguns gasteróides)
mecha	estipe	tecido pendente na parte superior da cavidade dum estipe fistuloso
mediostratum	microscopia	o eixo central na trama divergente
medula	microscopia	a parte central ou recheio duma estrutura
meiósporo	microscopia	esporos reprodutores sexuados
membrana	global	uma pele fina

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
membranáceo, membranoso	global píteo	com forma ou consistência de membrana; também refere píteo de contexto muito fino, a ponto de verem-se por transparência as lâminas em contraluz (ver pelúcido-estriado)
membranar	microscopia	pigmento que ocorre na porção interna da parede da hifa
meristema	microscopia	zona apical dum rizomorfo constituída por um feixe de hifas em crescimento coordenado
merulióide	himenóforo	com vincos e dobras formando uma malha, como um favo de mel raso
metacromático	microscopia	descreve estruturas (membranas, ou camadas de membranas) de esporos, células ou hifas que revelam uma cor diferente da do corante utilizado, por ex. esporos de <i>Macrolepiota</i> e espécies afins em azul de cresilo aquoso mostram uma camada azul e outra vermelha/violeta. Observar à luz do dia! Distinto de coloração amilóide (ver amilóide)
metulóide	microscopia	C (Fig 26b) um cistídeo de parede espessa na maturidade, incrustado M cistídeo de parede mais ou menos espessa originado bastante fundo no tecido do himenóforo (frequentemente com secreções cristalinas no ápice) (Figs. 349, 371)
micácea	píteo	C cutícula com o aspecto de mica, finamente ornamentada com partículas mais ou menos brilhantes M cutícula com um leve brilho quando seca, como se tivesse cristais minúsculos na superfície (geralmente onde houver estruturas celulares na cutícula, como epitélio, etc.)
micélio	microscopia	C o corpo vegetativo dos fungos, uma massa de hifas (filamentos finos), o talo dum fungo M a malha de hifas de um fungo (excluindo o corpo frutífero) que vive no solo, madeira ou outros substratos e serve especialmente para a absorção de nutrientes
micenóide	global	C (Fig 31f) aplica-se a qualquer fungo de estipe cartilagíneo, lâminas adnexas ou adnatas mas não decurrentes, um píteo em forma de sino ou cónico, e sem anel ou volva
micoflora	não-estrutural	uma lista de espécies de fungos numa determinada área
micorriza	microscopia	uma raiz vegetal transformada morfológicamente através da simbiose com um fungo
micorrízico	global	descreve a relação simbiótica entre um fungo e uma planta autotrófica
micose	global	doença provocada por um fungo parasita num hospedeiro animal
micrómetro	microscopia	1/1000 mm abreviado para μm
misto	estipe microscopia	C (Fig 20d) anel duplo M refere trama irregular composta de vários tipos de hifa

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
mitiliforme	píleo	M corpo frutífero mais ou menos semicircular, com estipe lateral ou séssil (Fig. 38)
mixósporo	microscopia	conjunto das camadas externas da parede do basidiósporo (exó- perí- e ectósporo) cf. eusporo
moniliforme	microscopia	com células encadeadas como contas, também cistídeos com constrições regulares
monomítica	microscopia	C com apenas um tipo de hifa M trama consistindo apenas de hifas (generativas)
morfologia	não-estrutural	forma e estrutura dum organismo
mosqueado	píleo estipe	ver ponteadado
mucilagíneo	global	fortemente coberto de muco
mucronado	píleo microscopia	C (Fig 6q) com um pico central formado abruptamente, geralmente agudo mas também arredondado M com ápice curto e truncado, por exemplo esporos (Fig. 313) ou cistídeos (Fig. 351)
mútico	píleo	ver glabro
não-amilóide	microscopia	não corando de negro-azulado com iodo
não-metacromático	microscopia	não corando de avermelhado a violeta com azul de cresilo
napiforme	estipe	bolbo ou volva em forma de nabo
nitrófilo	não-estrutural	que tende a crescer em substratos ricos em azoto
nodoso	microscopia	ver verrugoso
nomenclatura	não-estrutural	regras de validação dos nomes científicos
núcleo	microscopia	estrutura celular que contém o material genético (cromossomas)
obeso	estipe píleo	C (Fig 15f) extremamente inchado
obsoleto	global	fracamente desenvolvido, difícil de observar
obtuso	microscopia píleo	C (Fig 6i) píleo cónico mas com topo arredondado; não-agudo
oco	estipe	C (Fig 18d-e) refere-se ao interior do estipe formando uma ou mais cavidades (caseoso se forem várias); ver fistuloso
oleífera	microscopia	hifa semelhante aos gleocistídeos, com conteúdo altamente refringente, ver gleocistídeos

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
ondulada	himenóforo píleo	C (Fig 8a) forma da margem do píleo (Fig 13b) descreve o perfil das lâminas
onfalínóide, onfalióide	global	C (Fig 31c) descreve agáricos com lâminas decurrentes ou subdecurrentes, estipe cartilágneo, chapéu largamente convexo a deprimido, e sem anel nem volva
ontogenia	não-estrutural	a história do desenvolvimento dum indivíduo
operculado	microscopia	C (Fig 22b) asco abrindo por uma tampa apical para dispersar os esporos
ornamento	microscopia	escultura na superfície dos esporos com a forma de verruga, espinho, crista, rede, etc.
ostíolo	global	um poro ou pequeno buraco; em particular, a abertura das peritécias dos Pyrenomycetidae e dos basidiomas de gasteromicetos
paliçada	microscopia	M camada superficial do píleo formada por hifas verticais e bastante paralelas, mas sem originarem ao mesmo nível como acontece no himénio (superfície aveludada, granular ou pruinosa) (por ex. várias espécies do género <i>Boletus</i>). Por vezes os elementos terminais formam dermatocistídeos (Fig. 413) terminações de hifas de orientação mais ou menos paralela e terminando ao mesmo nível, clavadas, cilíndricas, geralmente da superfície do píleo; ver tricoderme
papila	píleo	C uma pequena protuberância semelhante a uma borbulha ou mamilo M pequena elevação mais ou menos aguda, pontiaguda ou quase como uma borbulha, na superfície do píleo
papilado	píleo	C (Fig 6p) com uma papila
parabólico	píleo	C (Fig 6e) mais alongado que hemisférico
paraderme	microscopia	cutícula de estrutura celular
paráfises	microscopia	elementos estéreis que se encontram entre os ascos, no himénio de muitos Ascomycotina
parasita	global	um organismo que vive à custa de outro organismo, em detrimento deste
parietal	microscopia	na parede das hifas; ver epimembranar
pastagem	não-estrutural	uma área completamente coberta de plantas herbáceas perenes, frequentemente uma campina de relva ou capim perene; ver prado
patente	microscopia	perpendicular à superfície, por exemplo hifas ou projecções de hifas do estipe
patogénio	global	um parasita que causa doença no hospedeiro

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
pectinado	píleo himenóforo	com estrias paralelas, como se fosse um pente; ver estriada
pedicelado, pedunculado	microscopia	cistídeo com um pé de suporte
pele	píleo	ver cutícula
película	píleo	uma camada fina às vezes cobrindo a cutícula, geralmente uma ixocútis fácil de remover
pelos erectos	píleo	C (Fig 9c) ver estrigoso
pelos marginais	microscopia	células com a forma de pelos e parede fina situadas na aresta das lâminas, frequentemente indistinguíveis de queilocistídeos
pelúcido-estriado	píleo	aparência estriada produzida pelas lâminas, vistas à transparência através do píleo (geralmente quando este está húmido)
pendente	estipe	C (Fig 20a) referente a anel de inserção superior cuja margem desce mais ou menos na vertical
perídio	global	a membrana (parede) do basidioma dos gasteromicetos
peridíolo	global	massa com a aparência de pequeno ovo no fundo do basidioma de nidulários
perísforo	microscopia	camada da parede do basidiósporo imediatamente interna ao ectósporo, frequentemente contendo material mole que pode desaparecer precocemente ou persistir apenas entre as ornamentações do exósporo
perístoma	global	uma orla do ostíolo de gasteromicetos
peritécia	microscopia	estrutura em forma de esfera ou frasco na qual ocorrem os ascos dos Pyrenomycetidae
peronado, em bainha	estipe	C (Fig 20f) forma particular de véu que reveste o estipe como um meia M estipe coberto com véu fibroso, granular ou flocoso que se estende como uma meia desde a base até 1/2 a 3/4 do comprimento, terminando numa espécie de anel; ver volva
petalóide	píleo	com a forma de pétala, ver espatulado
pileado	global	C apresentando píleo M corpo frutífero com píleo
pileipellis	microscopia	ver cutícula
píleo	global	termo científico para o chapéu dum esporóforo, a estrutura protectora do himenóforo

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
pileocistídeo	microscopia	cistídeo localizado no píleo; ver cistídeo, dermatocistídeo
pirófilo	não-estrutural	que tende a crescer em terrenos ardidos
placas da trama	microscopia	revestimento estéril da gleba em tipos secotióides de gasteromicetos
plano	píleo	C (Fig 6a)
plano-convexo	píleo	C (Fig 6b)
plasmódio	microscopia	uma massa multinucleada provida de movimento, que origina os corpos frutíferos de mixomicetos
pleurocistídeo	microscopia	C cistídeo facial (nas faces das lâminas) M cistídeo nas faces laterais das lâminas; ver cistídeo
pleurotóide	global	C (Fig 31a) descreve agáricos sem estipe (= crepidotóide) ou com estipe lateral ou excêntrico
plicado, plissado	píleo	C superfície com dobras radiais profundas (por ex. Psathyrellaceae, Fig 89) superfície do píleo com dobras radiais, por ex. alguns coprinos
pluteóide	global	C (Fig 31h) descreve agáricos com lâminas livres ou finamente adnexas, contextos do estipe e píleo descontínuos
polido	píleo	ver glabro
polifilético	não-estrutural	grupo não natural de organismos
polimórfico	global	com diversas formas
poliporo	global	nome comum para fungos de esporóforo de consistência de couro ou madeira cujo himenóforo forma tubos
polvilho	píleo estipe	ver pruína
ponteadado, manchado, mosqueado, sarapintado	píleo estipe	C com muitos pontos ou buracos M superfície do píleo ou estipe com pequenas elevações como pontos; esporos com fina ornamentação parecida com pontinhos que não é visível em perfil como no caso das verrugas (cuidado a não confundir com a granulação do citoplasma!) com pintas, em relevo ou não
pontiagudo	píleo	C (Fig 6j) píleo convexo formando um pico no centro
poro	himenóforo	C abertura dum tubo mais ou menos estreito, por ex. Boletus M extremidade livre dos tubos de boletos e poliporos
poro germinativo	microscopia	C (Fig 25r) um ponto estreito, da extremidade apical do esporo, através do qual se dá a germinação M um ponto estreito da parede do esporo, de contorno mais ou menos achatado (geralmente no lado oposto ao ápulo), a partir do qual irão emergir as hifas germinativas (Figs. 258-265, 268)

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
prado	não-estrutural	tipo de vegetação rasteira mais ou menos aberta (o chão coberto apenas parcialmente), de plantas anuais ou brotam depois do inverno; inclui pastagens e relvados
prática	não-estrutural	que cresce em prados
pregas	himenóforo	C (Fig 10g) lâminas que, vistas por baixo, parecem cristas ou veias grossas
prismático	microscopia	C (Fig 25j) descreve esporos com faces angulosas
primórdio, botão	global	termo para o esporóforo quando começa a emergir do substrato ou, em geral, quando é muito precoce
profundas	himenóforo	ver largas
pruína, polvilho	píleo estipe	um pó mais ou menos farináceo misturando com minúsculas gotículas de orvalho que saem facilmente ao toque
pruinoso	píleo estipe himenóforo	C com pruína; superfície coberta por um pó muito fino, como o da farinha (cf. farináceo) M píleo (também estipe, menos frequentemente) com cobertura branca como se vê nas ameixas e uvas
pseudoamilóide	microscopia	ver dextrinóide
pseudocistídeo	microscopia	em sentido lato, cistídeos que originam na trama, em sentido estrito os que originam nas hifas laticíferas da trama; ver cistídeo
pseudoparáfises	microscopia	C (Fig 26f) elementos semelhantes a paráfises presentes em certos agáricos
pseudoparênquima	microscopia	com a aparência dum verdadeiro tecido, distinguindo-se por ter uma organização secundária entre elementos originalmente independentes, em contraste com os parênquimas que se organizam a partir de meristemas
pseudorriza	estipe	extensão com forma de raiz, a partir da base do estipe; ver rizóide
pubescente	píleo estipe	com pelos finos e curtos como penugem, felpudo (ver lanuginoso, hirsuto)
pulverulento	estipe píleo	coberto com um pó
pulvinado	global	em forma de almofada ou coxim
putrescente	global	que apodrece
queilocistídeo	microscopia	C (Fig 26d, e, i) cistídeo numa aresta do himenóforo (lâminas ou poros) M cistídeos nas arestas das lâminas; ver cistídeo
quitina	microscopia	polissacárido complexo que é um componente importante das paredes celulares de fungos

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
quociente Q	microscopia	(ver ainda: aspecto) medida da forma geral dum esporo, baseado no quociente entre o comprimento e a largura em aspecto lateral. Entre 0,95 e 1,05, classifica-se de globoso; 1,05–1,15, subgloboso; 1,15–1,3, elipsóide amplo; 1,3–1,6, elipsóide; 1,6–2,0, oblongo; 2,0–3,0, subcilíndrico; >3,0, baciliforme; fusiforme: 2,0–4,0 (1,15–1,5, muito amplamente fusiforme).
racimo, roca	não-estrutural	conjunto de corpos frutíferos dispostos em cacho
radial	píleo	irradiando do centro para a margem em todas as direcções
radicante	estipe	C (Fig 17b) estipe enterrada mais ou menos profundamente no substrato por uma base extendida M o estipe projecta-se profundamente no solo e frequentemente espessado a meio dando uma forma de fuso, ou atenuando gradualmente em direcção à base (Fig. 42).
rafanóide	global	como rábano
raiado	estipe	C (Fig 19a) com estrias longitudinais
ramealis, divertículos	microscopia	camada ou tecido consistindo de hifas ramificadas, como corais, frequentemente com protuberâncias; com elementos de forma e arranjo irregular, nodosos ou em escova ou diverticulados
ramificado	microscopia	bifurcando, como nas hifas
reagente	microscopia	uma substância usada para um reacção química, especialmente num teste analítico
receptáculo	global	eixo com um ou mais órgãos, como o pé dos Phallales
redondo	himenóforo	C (Fig 10h) forma dos poros
reduzido	global estipe	referente a espécies cujos corpos frutíferos são pequenos e simplificados, em comparação com os de espécie aparentadas; estipe muito curto
reflexo	píleo	com a margem reflexa, isto é, curvada para cima
refringente	microscopia	elemento que, por diferenças nas propriedades refractivas da luz, se destaca na observação microscópica
regular	himenóforo microscopia	C (Fig 13a) aresta das lâminas lisa, isto é com traçado direito dentes ou entalhes M orientação mais ou menos paralela das hifas da trama
reniforme	píleo microscopia	C (Fig 5d) forma do píleo, em rim

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
reptantes	microscopia	hifas prostradas, formando camadas paralelas à superfície, sem ascenderem
ressupinado	global	preso ao substrato em toda a extensão dorsal, ou pelo menos parte do píleo
reticulado	estipe (píleo) microscopia	C (Fig 19f) com uma rede de veias ou cristas na superfície presente no estipe, no píleo ou em esporos M ornamentação de esporos formando uma rede
revoluta	píleo	C (Fig 7d) margem do píleo curvando para o centro do píleo
rimoso, rimuloso	píleo	C (Fig 9g) superfície do píleo fendida, frequentemente formando raios como em <i>Inocybe</i> (fendas diminutas: rimuloso)
rivoso, rivuloso	píleo	cutícula com fendas concêntricas, frequentemente na margem
rizóide	estipe	C (Fig 17a) fino cordão de micélio na base de certos esporóforos, mais curto que um rizomorfo M cordão de micélio na base dum corpo frutífero, como uma raiz; cf. pseudorriza
rizomorfo	global	C (Fig 17a) fios de micélio enfeixadas para formar um cordão, parecendo raízes M cordões de micélio com uma camada externa muito espessada (esclerosada) (por ex. <i>Armillaria mellea</i>).
roca	global	ver racimo
roda dentada	estipe	C (Fig 20b) referente ao recorte da margem do anel, dando a aparência duma roda dentada
rórido	himenóforo estipe	ver gutado
rostrado	microscopia	cistídeo com um ápice afilado
saciforme	estipe	C (Fig 21a) volva de margem superior aberta em forma de saco
salgueiral, sinceiral	não-estrutural	ecossistema húmido dominado por salgueiro
saprófito	global	um organismo que se alimenta de matéria orgânica morta
sarapintado	píleo estipe	ver ponteadado
secotióide	global	M corpo frutífero constituído por píleo e estipe, mas o estipe frequentemente reduzido a uma columela ligada ao estipe. O píleo não abre, ou abre apenas incompletamente, e as lâminas encontram-se apenas parcialmente formadas ou deformadas, ou não discerníveis, substituídas por uma gleba compartimentada ou esponjosa. Os esporos não se libertam activamente, sendo dispersos por agentes externos

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
seda	microscopia	C (Fig 26a) um pelo longo como uma cerda M pelos como cerdas presentes na superfície do píleo ou do estipe (por vezes também no himénio)
segmentiforme	himenóforo	lâminas em meia lua: com aresta rectilínea e base curva
septada	microscopia	C apresentando septos M hifas com paredes transversais (septos)
septo	microscopia	uma parede transversal, em particular numa hifa, basídio ou esporo
seríceo	estipe píleo	coberto de pelos ou fibrilas apressas finas, direitas, e brilhantes, dando uma textura acetinada, sedosa
serreada, denteada	himenóforo	C (Fig 13d) aresta com dentes mais ou menos regulares; aresta das lâminas com entalhes grossos mas regulares, como a dum serrote
serrilhado	himenóforo	C (Fig 13d) M aresta das lâminas com denteado regular muito fino (mais fino que serreado)
séssil	global	unido directamente ao substrato, sem estipe
setiforme	microscopia	cistídeo em forma de seda, cónico-fusiforme, com parede espessa
siderófilo	microscopia	C basídios corando de negro-arroxeados com carmin acético M com afinidade pelo Ferro (carminófilo). Ferro e outros metais formam um complexo agregado com alguns componentes de basídios de certos grupos taxonómicos. Estes agregados são mais facilmente visíveis pela ligação do metal com o carmin. O carmin liga-se por isso às proteínas através do metal. Estes basídios exibem então granulação escura
simbiontes	global	quando dois ou mais organismos ocorrem juntos (para benefício mútuo: simbiose mutualista)
sinanamorfo	global	termo para dois ou mais anamorfos dum mesmo teleomorfo
sinceiral	não-estrutural	ver salgueiral
sinónimo	não-estrutural	nome alternativo, geralmente ultrapassado, para uma espécie ou grupo de espécies
sinuado	himenóforo	C (Fig 11i/12g) que faz uma curva brusca, formando uma concavidade, próximo do píleo; menos brusco que emarginado (cf. emarginado, com entalhe)
sistemática	não-estrutural	estudo da classificação dos organismos vivos e suas relações de parentesco filogenético
solto	himenóforo	em geral lâminas que, no decurso da maturação do corpo frutífero, se despegam do estipe
subcutícula	píleo microscopia	cf. hipoderme

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
subdecurrente	himenóforo	decurrente apenas ligeiramente, tal que o ângulo de inserção no estipe não é muito agudo (60–80°)
subgregário	global	espécie cujos esporocarpos podem surgir em grupo pequeno compacto, ou um grupo mais esparso
sub-himénio	microscopia	M áreas de tecido sob o himénio que contrastam com a verdadeira trama por causa da estrutura ser diferente (Figs. 427, 428)
sub-hipógeo	global	corpo frutífero parcialmente soterrado, com a parte superior exposta
subículo	global	C concentração de micélio com aspecto de lã ou crosta debaixo do corpo frutífero M malha de hifas com aspecto de teia ou tomentosa a partir da qual se desenvolvem pequenos corpos frutíferos (alguns géneros 'reduzidos')
sublimoniforme	microscopia	quase limoniforme
subregular	microscopia	trama regular contendo algumas hifas sinuosas
substrato	global	C porção do habitat onde o fungo se encontra preso, geralmente também onde obtém alimento M material e fonte de alimento sobre o qual os fungos crescem (terra, restos de plantas, madeira, etc)
subulado	microscopia	descreve cystídeos com a forma de sovela (agulha de sapateiro, furador)
sulcado	píleo	C (Fig 8g) margem do píleo com estrias profundas (cf. estriada); superfície do píleo com elevações radiais especialmente na margem também se aplica com ornamentações dos esporos M com sulcos e cristas radiais na margem do píleo, por ex. em <i>Russula</i> .
sulfocistídeo	microscopia	C (Fig 26j) um cystídeo que cora de negro-azulado com sulfovanilina
superior	estipe	C (Fig 20a) anel descendente
suprapellis	microscopia	a camada mais externa da pele (ver epicútis, cutícula)
talo	global	a componente vegetativa do fungo, cf. micélio.
táxone	não-estrutural	nível de classificação dos organismos; a espécie é o maior táxone biologicamente real, e tradicionalmente define-se como o conjunto de populações correspondendo a um determinado nicho ecológico; espécies agrupam-se em géneros, géneros em famílias, famílias em ordens, ordens em classes, classes em filos (ou divisões); dentro duma espécie podem reconhecer-se subespécies, variedades ou formas, segundo o grau (decrecente) de distinção ecológica
taxonomia	não-estrutural	estudo dos limites entre diferentes táxones
teleomorfo	global	forma sexuada

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
terrestre	não-estrutural	crescendo no solo
tomento	píleo estipe	cobertura de pelos muito curtos, como felpa
tomentoso	píleo estipe	com tomento
trama	microscopia	C (Fig 26) massa de células formando o contexto das lâminas ou tubos M num sentido mais lato o contexto dum corpo frutífero, em sentido restrito o parênquima interno das lâminas, do píleo ou do estipe, excluindo os tecidos superficiais (subcutícula, hipoderme, córtex, sub-himénio, etc.) tecido entre duas camadas de himénio (faces das lâminas), que em corte transversal difere na estrutura entre diferentes grupos de espécies. Ver bilateral, convergente.
transiente	global	C que desaparece rapidamente M um órgão que desaparece com a maturação (usualmente o véu etc.) (cf. fugaz, mais lato)
transvenado	himenóforo	C (Fig 12j) face das lâminas com veias emanando da face inferior do píleo
triangular	himenóforo	C (Fig 11h) lâminas largas, com aresta rectilínea e adnatas, formando um contorno mais ou menos triangular
tricoderme	microscopia	C (Fig 29b) uma cutícula com elementos projectando da superfície como pelos M hifas da camada mais superior do píleo cobrindo-o mais ou menos perpendicularmente à superfície, mas não estritamente paralelas entre si, e sem constituírem uma camada himeniforme, produzindo uma textura aveludada ou mesmo tomentosa. Pode também gelatinizar (ixotricoderme) (Fig. 407).
tricolomatóide, tricolomóide	global	C (Fig 31g) aplica-se a qualquer agárico com lâminas emarginadas (cf. com entalhe), estipe fibroso e carnudo, desprovido de anel ou volva; contexto contínuo entre estipe e píleo
trimítico	microscopia	C um sistema de hifas com três tipos de hifas M trama consistindo de hifas generativas, conectivas e esqueléticas
truncado	píleo microscopia	C (Fig 6h) com a zona do disco achatada, dando de perfil a aparência de ter sido cortado pela horizontal; em esporos e cistídeos, ápice terminando em ângulo quase recto, como se tivesse sido decepado
tuberculado	píleo	C (Fig 8h) referente à sucessão de tubérculos entre as estrias na margem do píleo M com protuberâncias ou excrescências mais ou menos salientes entre as estrias da margem
tubérculo	global	massa de hifas a partir da qual se forma o primórdio dum corpo frutífero
tubos	himenóforo	C (Fig 11a) elemento do himenóforo de boletos e políporos M os pequenos e delgados tubos que formam, colados lado a lado, o himenóforo de boletos e políporos
turbinado	global	em forma de pião

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
ubíquo	não-estrutural	expandindo numa vasta extensão geográfica e ecológica
ultraestrutura	não-estrutural	estrutura a nível subcelular ou molecular
umbilicado	píleo	C (Fig 6n) com uma depressão bastante estreita e bem marcada ('umbigo') M centro do píleo mais ou menos marcadamente deprimido, por ex. <i>Leptonia</i>
umbo	píleo	C uma elevação central do píleo, cónica e arredondada M centro do píleo elevado em relação à superfície circundante (Fig. 416)
umbonado	píleo	C (Fig 6o) com umbo (diferente de mucronado) M centro do píleo projectado sob a forma de cúpula obtusa ou de cone pontiagudo (coincidente com C mucronado) (Figs. 29, 414)
uncinado	himenóforo	com um perfil a terminar em gancho ou garra, como as lâminas adnatas que inflectem sobre o estipe formando o 'dente decurrente'
urceolado, urniforme, urceiforme	global	bojudo no meio e pedunculado, como uma urna
utriforme	microscopia	cistídeo terminando num longo segmento ligeiramente mais estrito que a base, como um odre
vacúolo	microscopia	um compartimento dentro da célula preenchido com líquido
velar	estipe píleo	relativo ao véu
velutino	píleo	ver aveludado
venoso, venado	píleo	C (Fig 9f) apresentando veias na superfície
ventricoso	himenóforo estipe	C (Fig 15e) estipe inchado, fortemente convexo (Fig 11f) lâminas largas e muito convexas M estipe marcadamente espessado na parte média (Fig. 4) (também se usa para cistídeos)
ventrudo	estipe	C (Fig 15e)
vernal	não-estrutural	que ocorre na Primavera
verrugoso, nodoso	microscopia	M superfície, especialmente a de esporos e ápice de cistídeos, com pequenas saliências semelhantes a mais ou menos separadas (Figs. 309-313).

Termo	Estrutura	Definição C: Courtecuisse & Duhem; M: Moser (J: Jülich; a adicionar para a versão 1.4)
véu	estipe píleo	C (Figs 20-21) cf. véu parcial, véu universal M uma cobertura que o corpo frutífero parcial ou completamente; véu parcial: fechando o himenóforo (por vezes também cobrindo a superfície do píleo); universal: recobrindo o corpo frutífero quando imaturo (Fig. 418)
véu parcial	estipe píleo	C (Fig 20) tecido que liga a margem do píleo ao estipe no estado de primórdio do corpo frutífero, protegendo o jovem himenóforo. São restos desta estrutura no corpo frutífero maduro o anel membranoso ou traços de cortina no estipe, ou elementos fugazes na margem do píleo M véu que cobre apenas o himénio (por ex. a cortina nas Cortinariaceae).
véu universal	estipe píleo	C (Fig 21) uma camada de tecido que envolve por completo o primórdio, frequentemente representado por vestígios como a volva, ou escamas no píleo
viliforme	píleo	ver aveludado
viloso	estipe píleo	coberto de pelos longos e macios, mais ou menos direitos e não entrelaçados; ver lanuginoso
vináceo	píleo	cor de vinho
virgado	estipe píleo	às riscas muito finas, geralmente por fibras escuras
viscoso	global	extremamente escorregadio ou oleoso, difícil de segurar, ou pegajoso
vix	global	(Latim) aplica-se para dizer que não é praticamente comparável
volva	estipe	C (Fig 21) restos do véu universal quando membranáceos M parte dum véu universal membranáceo que rodeia a base do estipe como uma bainha ou saco (Figs. 74, 75)
xilóide	global	ver lenhoso
zigue-zague, chevron, em asna	estipe himenóforo	C (Fig 19b) estipe com um padrão em zigue-zague de tom distinto do fundo; inserção sublivre do himenóforo (Fig 12b) com riscas irregulares em zigue-zague (em resultado do rompimento dum camada externa de tecido ou de véu) (nota: tradução do Inglês <i>adder-patterned</i> , embora o padrão das víboras, <i>adder</i> , seja uma sucessão de losangos)
zonado	píleo	com zonas mais ou menos concêntricas formadas por fibras, lascas, escamas, coloração, manchas, etc.

Referências

Que serviram de base

- C – Courtecuisse, R., Duhem, B., 1994. Mushrooms & Toadstools of Britain & Europe. HarperCollins Publ., London. ISBN 0-00-220025-2
- M – Moser, M., 1978. Keys to Agarics and Boleti. Roger Phillips, London. ISBN 0-9508486-0-3
- Vellinga E. C. 1988. Glossary. Pp 54–64, in C Bas, ThW Kuyper, ME Noordeloos, EC Vellinga (eds.). *Flora Agaricina Neerlandica* Vol. 1. Rotterdam, A.A. Balkema. Disponível em [Shroomery](#)

Dicionários micológicos que ainda falta explorar devidamente

- O. Fidalgo & M. E. P. K. Fidalgo, 1967. Dicionário de Micologia. *Rickia* Suplem. 2.
<http://www.svims.ca/council/> (Pacific Northwest Key Council – Keys to Mushrooms of the Pacific Northwest)
<http://glossary.lias.net/wiki/Main> (LIAS – A Global Information System for Lichenized and Non-Lichenized Ascomycetes)

Dicionários gerais

- <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/> (Porto Editora)
http://en.wiktionary.org/wiki/Wiktionary:Main_Page (Wiktionary)
<http://dictionary.reference.com/> (Ask)
<http://www.free-soft.ro/everest/everest.html> (Everest)